

Lisboa, 19 de Agosto 65

UNIVERSIDADE DE LISBOA
Arquivo 10 01.111-4

Querido caro Luizinho Seixas

Bem haja pela tua carta. Na verdade esta Lisboa, apesar de pequena, consegue afastar demora-
damente as pessoas. É certo que pouco tenho apare-
cido. Foram os exames que levaram imenso tempo
e pois agora as férias - as dolorosas férias pois du-
rante Agosto e Setembro não recebem Xistão. É im-
fame, mas é!

Raramente vou a Lisboa. A não per polícti-
do pela Uplissia ou de "Letras e Artes", onde me
streei a penana faspada como crítico literário,
aqui fico gozando o sol deste Verão estranho e,
por vezes, pouco surfer.

As coisas vão por partes:

1) Quanto à Uplissia (infelizmente para mim e
outros!) pouco tenho a ver. Quase nada. Estou
a dirigir a colecção "Poesia e Ensaios" mas não
tenho lá nem banca nem direito a voto quanto
a actividades. Sei todavia que este momento
não há qualquer tradução. Sei-o por mim. Tam-
bém eu pretendia uma 'qualquer-coisa-que-dese-
dinharia e não a consigo. A programação é,

normalmente, feita a partir de Outubro e até meados do ano - antes das férias. Quando chegar a altura própria (dentro de 2 meses) não me esquecerei de dar o seu nome e julgo que algo se arranjará.

2) Quanto ao livro do besary: é para aparecer no próximo Natal. Ele inclui no contrato três desenhos da autoria de bruzelo Seixas. Quanto a' que você quer pelos desenhos? É que a gerência queixa-se do contrato elevado feito com o besary e não se lembrava dos seus desenhos. Mas que você não tem culpa disto mas a verdade é que o problema tem de ser resolvido.

3) A Intervenção Surrealista tem estado em estudo na gerência. Espero que na próxima semana - seja a diploma - já haverá uma resposta. Haverá mesmo, pois, quero perceber a Mário a dizer o que ficou resolvido.

Desde que vim de Angola jamais tive notícias do barão Fernandes. Enviei-lhe uma carta a que nunca respondeu e só agora me resta ficar esperando que os porcos

cabelos que ainda manteu, e pra ai me afareça um dia para gozar a colocalipta graciosa.

Vi o Pacheco fê dias. Disse-me que ia regressar a Lisboa para trabalhar no "Actualidades". Xalá! O livro dele sairá na Ulpiseia - talvez para o fim do ano. Vai per um documento importantissimo na nossa praça.

Quem talvez afareça pra ai e' o Eng. Amibal Fernandes em gozo de férias. Escreven-me uma carta dizendo isso.

Meu caro brasileiro Seixas diga-me o que entender sobre os desenhos e conte sempre com ste seu amigo.

Um abraço de
Liberty

P.S. Julgo que o barão Fernandes (ou perai' confusas minha?) me disse um dia que voce tinha poemas e contos da Tradicao oral de Angola. E' verdade? Em caso afirmativo talvez pudessemos atinar - com

ao trabalho e você ganharia uns tostões. Diz-me
qualquer coisa. Obrigada.



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Mãe

Ex^{ma} Sr.

01.367



UNIVERSIDADE
DE Évora
Arturo Gonçalves Seixas

Estrada da Ameixoeira
Lote 4 3.º dt
LISBOA

Liberty
Av. Eg. Frederico Ulrich, 90-3:dt
Sintra



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA